UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

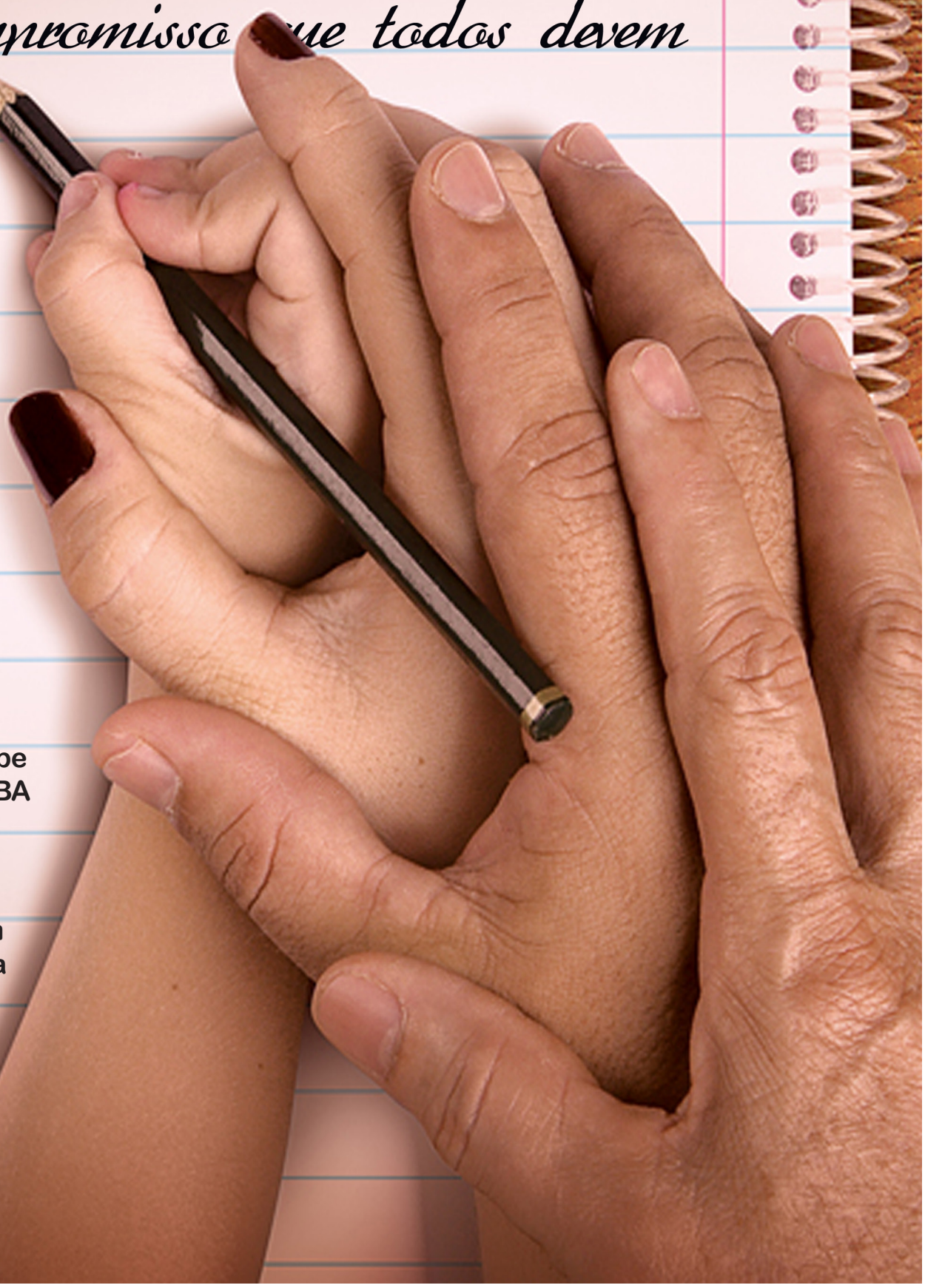
Ano VII-Fevereiro / Março de 2015 - Edição 32

Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

Educar para o futuro

Um compromisso que todos devem assumir



Educação municipal de Joinville cresce no IDEB
Pág. 4

Aluno de Garopaba recebe medalha de bronze na OBA
Pág. 3

Ensino fundamental tem idade mínima estipulada
Pág. 7

Confraternização de boas-vindas reúne mais de mil profissionais da educação municipal de Brusque



Foto: SME de Brusque.

Os profissionais que atuam diretamente na Rede Municipal de Educação de Brusque participaram da abertura oficial do ano letivo de 2015. O evento foi realizado no auditório da Igreja Evangélica do Calvário, no bairro Jardim Maluche, e deu as boas-vindas a professores, coordenadores, serventes e demais servidores ligados à educação, com o objetivo de traçar as principais metas e planos com foco nas Diretrizes Curriculares Municipais.

A recepção foi feita pelo prefeito Paulo Eccel e pela primeira dama, Elizabete Eccel, que ressaltaram a importância da educação na formação dos cidadãos e a necessidade de se exercer a docência com paixão. "Que neste ano possamos desenvolver relações completas, com lealdade e ternura. Os bons relacionamentos são a base de tudo e só dependem de nós", afirmou o prefeito.

Este é o sétimo ano consecutivo que a Administração Municipal reúne os profissionais que atuam na área para um momento de confraternização e motivação. A secretária de educação, Gleusa Fischer, ressaltou que a missão de educar é uma grande tarefa a ser desenvolvida nos dias de hoje. "Fazemos parte de um grupo seleto que escolheu dedicar sua vida trabalhando pelo ensino. Plantamos nossos sonhos e agora estamos na época de colher os frutos desse trabalho".

Logo após a abertura, os presentes puderam assistir a uma palestra motivacional com o professor e mestre Emiliano Daniel de Souza, da cidade de Guabiruba. Com um violão, músicas divertidas e muita criatividade, o contador de histórias aproveitou a oportunidade para repassar valores importantes que devem ser destacados nas salas de aula.

Colaboração: SME de Brusque.

Boas vindas ao ano letivo de 2015

Mais um ano letivo se inicia e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC), deseja boas vindas a todos os Dirigentes Municipais de Educação. Certamente 2015 será um ano de muito trabalho e de grandes desafios e dentre eles, está a elaboração ou a adequação do Plano Municipal de Educação de cada município catarinense.

Acredita-se que através da união e do comprometimento de todos, será possível melhorar a prática pedagógica buscando métodos e estratégias que contribuam na melhoria da qualidade educacional.

A Undime/SC tem uma trajetória de 27 anos de história na educação pública, enfatizando que a escola tem o compromisso de trabalhar não somente o aspecto cognitivo dos alunos, mas também o socioemocional, visando o desenvolvimento integral do ser humano.

Contamos com todos nesta caminhada; neste importante trabalho e que juntos possamos compartilhar princípios que contribuam na construção da educação que queremos.

Astrit Maria Savaris Tozzo
Presidente Undime/SC

Termina a implantação do sistema de ensino de 9 anos na Capital

Em 2006, o Ministério da Educação determinou que todas as escolas públicas e particulares deveriam aderir ao sistema de ensino de nove anos. Em Florianópolis, as mudanças começaram no ano seguinte com alunos sendo matriculados no 1º ano com seis anos, ao invés de sete.

Neste ano, a rede municipal finaliza o período de implantação do novo sistema, regida por uma orientação federal. Mais de 2 mil estudantes já se encontram matriculados no nono.

A medida foi tomada com o objetivo de melhorar a qualidade da educação básica. Com a nova estrutura, o aluno ingressa mais cedo no sistema de ensino, tendo assim, um período mais longo para adquirir os domínios necessários para o desenvolvimento.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Chapecó amplia a oferta de educação integral

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Chapecó, a partir de março, alunos de 1º ao 9º ano do ensino fundamental passarão mais tempo na escola. Segundo dados, neste ano serão 31 instituições, da rede municipal de ensino, oferecendo aos estudantes atividades no contraturno escolar. Treze a mais que em 2014.

Ano passado foram beneficiados cerca de 1 mil e 500 estudantes. Já para 2015 serão 2 mil educandos a mais, o que soma mais de 3 mil crianças aprendendo e vivenciando a educação, além do currículo escolar.

As ações são desenvolvidas a partir do Programa Mais Educação. Neste ano serão 26 EBM'S urbanas e 5 escolas localizadas no campo, oportunizando o acesso a estudantes de diferentes bairros, linhas e distritos de Chapecó.

Colaboração: SME de Chapecó.

Lembrete! O prazo para a definição dos Planos de Educação encerra em junho

O prazo para elaboração ou adequação dos Planos de Educação ao Plano Nacional de Educação (PNE), conforme a Lei 13005/14 instituida em 25 de junho de 2014, encerra no dia 26 de junho deste ano.

Os estados; Distrito Federal e municípios que já possuem os planos aprovados em lei, devem somente realizar a adequação em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas, já os que ainda não desenvolveram, precisam acelerar os procedimentos para conclusão até a data prevista.

O Ministério da Educação está atuando em conjunto com o CONSED e a UNDIME, para que todos elaborem e aprovem em seus planos metas articuladas às metas nacionais. Dessa forma, foi criada uma Rede de Assistência Técnica, que orienta as comissões coordenadoras locais no trabalho realizado em todo o país.

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Expediente:

Presidente Undime/SC:
Astrit Maria Savaris Tozzo

Vice-Presidente:
Gleusa Luci Fischer

Assessora de Projetos:
Luana Costa de Córdova

Jornalista Responsável:
Bruna Carvalho Madeira - SC3431/JP

Diagramação:
Bruna Carvalho Madeira

Contatos:
Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br
ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br
Facebook: UndimeSC

União dos Dirigentes Municipais de Educação
Rua Ferreira Lima, nº 82 - 1º andar / Cep: 88015-420
Centro - Florianópolis - SC

Evento

Capital inicia atividades com COEB

Fotos: Bruna Carvalho Madeira



Mais de 900 pessoas participaram, nos dias 03 e 04 de fevereiro, no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), do Congresso de Educação Básica (COEB), que é promovido, anualmente, pela Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

O evento foi dividido em seis palestras e três conferências, com participantes de renome internacional. Ainda, contou com apresentação cultural; trabalhos científicos e relatos de experiência de servidores da rede municipal de ensino.



Assuntos como, a reorganização de um currículo integrado para todas as etapas e modalidades de ensino e propostas pedagógicas, que viabilizem o trabalho, foram colocados em debate durante o congresso.

Para a presidente do COEB, Rosangela Machado, a escolha da temática é fundamental para o sucesso desse encontro, pois vem para atender as indagações e necessidades de professores e gestores da educação básica. "Poder contar com a presença de pessoas como o professor Jamil Cury; Mario Sérgio Cortella e o professor Miguel Arroyo, só vêm a contribuir para o crescimento da educação, pois trazer relatos de experiências e comunicação oral de pesquisa no início de um ano letivo consolida a ideia de formação continuada, afirma."

O COEB, que teve sua primeira edição em 2011, tem por objetivo promover a reflexão e discussões de temáticas, que propiciem o aprimoramento da prática pedagógica e a integração das etapas e modalidades de ensino, em Florianópolis.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Concurso

Trilha do Saber realiza exposição

Em comemoração ao aniversário de três anos da Trilha do Saber - localizada no Parque de Exposições Vereador Roque Oberherr em Pinhalzinho - foi realizado, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o 2º Concurso e Exposição de Fotografias sob o tema "Um Olhar Sobre a Biodiversidade".

O evento tem por objetivo destacar as belezas naturais da Trilha Interpretativa, que é destinada à educação ambiental, pesquisa científica e preservação. Essa edição contou com a presença da bióloga Tailini Jordana Reihner Stoffel, que falou sobre a trajetória acadêmica e porque se apaixonou pela biologia.

Ainda, na ocasião, foram divulgados os vencedores do concurso. Em Primeiro lugar a fotografia intitulada "A Trilha e sua biodiversidade", de Maria Fátima Silveira; já a segunda posição foi ocupada por Rafael Kolling Stülp, com "O guardião da Trilha". Os ganhadores receberam um troféu, além de terem as fotos expostas em outdoor na Praça Edmundo Lauro Schmitz (Praça do Lago) de Pinhalzinho. A primeira colocada, também, levou para casa uma máquina fotográfica digital.

A Trilha do Saber, inaugurada no dia 09 de dezembro de 2011, já recebeu o prêmio de Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental Urbana de 2012, promovida pelo Ministério do Meio Ambiente, e a indicação para constar no Bright Green Book – "O Livro Verde do Século 21" de 2013, iniciativa do instituto Smart City Business em conjunto com a ONU Habitat.

Colaboração: SME de Pinhalzinho.

Garopaba leva medalha na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

Os alunos da EMEF Maria Ferreira Couto, localizada no bairro Ambrósio, em Garopaba, participaram da XVII Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Dentre as melhores notas da competição, o destaque foi para o aluno Marcos Vinícius da Silva Vieira, da 3ª série, que recebeu como prêmio uma medalha de bronze.

A Olimpíada ocorre dentro da própria escola e tem uma única fase. Ao final, todos os alunos recebem um certificado de participação impresso com nome. A escola e professores envolvidos, também, recebem certificados de participação. As medalhas vão para os alunos que se destacam a cada edição.

A OBA é um evento aberto à participação de alunos do primeiro ano do ensino fundamental até o último ano do ensino médio, de escolas públicas ou privadas, urbanas ou rurais, sem exigência de número mínimo ou máximo de participantes por unidade.

Colaboração: SME de Garopaba.



Foto: SME de Garopaba.

XV FÓRUM
ORDINÁRIO UNDIME-SC
CONCEPÇÕES E CONEXÕES EDUCACIONAIS
28 E 29 DE ABRIL DE 2015 - FLORIANÓPOLIS

Educação ganha prêmio nacional

Três unidades de educação infantil, da Secretaria de Educação de Florianópolis, foram vencedoras do prêmio nacional "Escola: lugar de brincadeira, cultura e diversidade". Na lista de 40 ganhadores de diversas partes do país, divulgada pelo Ministério da Cultura, estão a Creche Monteiro Lobato, situada no bairro Carianos, Núcleo de Educação Infantil Canto da Lagoa e Núcleo de Educação Infantil Maria Salomé dos Santos, em Sambaqui.

Promovido em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFCE), o prêmio tem o objetivo de identificar, reconhecer, fomentar e incentivar práticas lúdicas, artísticas e culturais nas instituições públicas de educação infantil.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Carnaval reúne comunidade escolar

A comunidade escolar entrou na folia e marcou presença no 1º Carnaval Infantil da rede municipal de ensino, promovido pela Secretaria de Educação de Chapecó. Mais de 1 mil e 300 pessoas participaram do evento, que contou com 15 blocos carnavalescos compostos por pais, alunos e professores.

Para animar a festa, a programação trouxe banda, oficina de confecção de máscaras, pintura facial e animadores. A partir do tema "No mundo da fantasia", uma decoração especial esperava pelas crianças. "Trouxemos para esta primeira edição personagens que marcam a vivência das crianças na escola, a partir das histórias literárias, como forma de incentivar a criatividade e a imaginação", explica a secretária de educação de Chapecó e presidente da Undime/SC, Astrit Tozzo.

Um dos objetivos da realização do carnaval infantil é proporcionar momentos que integre pais; filhos; professores e a gestão escolar, afim de haja contribuição ao espaço escolar.

Representantes de 78 unidades escolares, além de instituições conveniadas, participaram do evento. *Colaboração: SME de Chapecó.*

Profissionais recebem capacitação

A Secretaria da Educação de São José promoveu, no dia 20 de fevereiro, o primeiro encontro da formação continuada de 2015 e contou com a participação de diretores (as); secretários (as) e professores(as) das escolas profissionais do município.

De acordo com a palestrante Isabel Zimermann de Souza, o objetivo da capacitação é preparar os profissionais para usar a mesma linguagem em todas as escolas.

A educação municipal tem investido em qualificação, promovendo espaços de reflexão sobre as práticas socioeducativas, no intuito contribuir com a formação profissional; renovando os conhecimentos; solucionando dúvidas e aprimorando o desempenho.

"Um documento orientador foi elaborado de forma a sistematizar o atendimento, assim como a organização da documentação, respeitando a legislação das escolas profissionais", pontua a coordenadora Gladys Soraia da Silva. *Colaboração: SME de São José.*

Escolas da rede municipal de Joinville se destaca



A rede municipal de ensino fundamental de Joinville ganhou visibilidade em Santa Catarina com o resultado da avaliação nacional do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A Escola Adolpho Bartsch, no distrito de Pirabeiraba, alcançou a nota 8,8 entre as escolas de 1º a 5º anos das séries iniciais e a Escola Pedro Ivo Campos, no bairro Costa e Silva, atingiu 6,6 entre 6º e 9º anos das séries finais. Ambas ficaram em primeiro lugar no Ideb.

Para o diretor da Escola Adolpho Bartsch, Fábio de Almeida Doin, o resultado se deve ao comprometimento e trabalho da equipe pedagógica. "O Ministério da Educação classifica os alunos em quatro níveis: avançado, proficiente, básico e insuficiente. A média dos nossos alunos ficou no nível avançado. Então, mais do que uma nota, temos a certeza que eles estão aptos a continuarem os estudos e a escola está cumprindo sua função social", explica.

De acordo com Isolete Alves Salomon, diretora da Escola Pedro Ivo Campos, a conquista do primeiro lugar entre as escolas de 6º a 9º anos das séries finais foi um trabalho de parceria entre a escola e a comunidade. "Foi um envolvimento total de pessoas que acreditam que a educação pode, sim, ser melhor. Nos surpreendemos com o resultado e superamos as nossas expectativas", conta.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	3.9	4.2	4.6	4.9	6.0
Dependência Administrativa										
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	4.0	4.3	4.7	5.0	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	3.5	3.8	4.2	4.5	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.0	6.3	6.6	6.8	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	3.6	4.0	4.4	4.7	5.8

O secretário de educação, Roque Mattei, ressalta que a secretaria trabalha na constante busca por esse tipo de resultado. "Nós tínhamos uma perspectiva muito boa e que superou as expectativas. Esses resultados são fruto do engajamento de docentes e comunidade. É a integração de todos que participam do processo educativo e têm comprometimento com as metas", declara.

O Ideb foi criado em 2005 e, desde então, a educação da rede municipal de Joinville tem avançado no desempenho nas séries

m no IDEB 2013



Foto: SME de Joinville.

iniciais. No primeiro índice, a nota joinvilense foi 5. Em 2007, subiu para 5,5; em 2009, 6,1; em 2011, o índice subiu para 6,3; e em 2013, chegou a 6,8. Nas séries finais, também havia um crescimento contínuo, mas de 2011 para 2013, o índice não aumentou, permanecendo em 5,4.

Anos Finais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	3.5	3.7	3.9	4.4	5.5
Dependência Administrativa										
Estadual	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	3.3	3.5	3.8	4.2	5.3
Municipal	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	3.1	3.3	3.5	3.9	5.1
Privada	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	5.8	6.0	6.2	6.5	7.3
Pública	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	3.3	3.4	3.7	4.1	5.2

Ensino Médio

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.4	3.5	3.6	3.7	3.7	3.4	3.5	3.7	3.9	5.2
Dependência Administrativa										
Estadual	3.0	3.2	3.4	3.4	3.4	3.1	3.2	3.3	3.6	4.9
Privada	5.6	5.6	5.6	5.7	5.4	5.6	5.7	5.8	6.0	7.0
Pública	3.1	3.2	3.4	3.4	3.4	3.1	3.2	3.4	3.6	4.9

Dados: INEP/IDEB.

Atualmente, são 47 mil alunos matriculados em 83 unidades escolares de ensino fundamental da rede municipal de ensino da cidade. *Colaboração: SME de Joinville.*

Ideb indica melhora no ensino fundamental

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2013 mostra que o país ultrapassou as metas previstas para os anos iniciais (1º ao 5º ano) do ensino fundamental em 0,3 pontos. O Ideb nacional nessa etapa ficou em 5,2, enquanto em 2011 havia sido de 5,0.

Os anos iniciais do ensino fundamental são oferecidos prioritariamente pelas redes municipais, que respondem por 81,6% das matrículas da rede pública. O total de estudantes nos primeiros anos do fundamental é de 15.764.926, sendo 84% deles (13.188.037) de escolas públicas. As metas da rede municipal de ensino foram alcançadas por 69,7% dos municípios brasileiros.

A rede estadual, que atende apenas 18% das matrículas públicas nessa fase, também superou as metas. Em 75,7% dos municípios, as escolas estaduais ultrapassaram a nota 5,0 prevista para 2013. Ao todo, 5.293 municípios tiveram Ideb calculado para a rede pública.

Na rede federal, o Ideb aumentou de 6,8 em 2011 para 7,0 em 2013 nos anos iniciais.

O Ideb é obtido pelas notas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e pela taxa média de aprovação percentual.

Entenda as metas de qualidade

O Ideb foi criado pelo Inep em 2007, em uma escala de zero a dez. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb e a Prova Brasil.

A série de resultados do Ideb teve início em 2005, no qual foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas não apenas pelo País, mas também por escolas, municípios e unidades da federação. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 em 2022, ano do bicentenário da Independência.

Fonte: INEP/IDEB.

Ter consciência a partir da Lei 10.639/03

Foto: SME de São José.



Equidade Racial e Gênero foi um tema muito discutido nos grupos de estudo na Casa do Educador, em São José, no ano de 2014. Trouxe à tona a história e a Cultura Indígena e Afro-brasileira, reflexões sobre sexualidade, gênero e suas implicações na educação em sala de aula. Uma questão curricular, o estudo da cultura africana e indígena nas escolas tem caráter obrigatório e envolve as comunidades Institucionais, familiar, e sociedade.

A Lei 10.639/03 tem por objetivo divulgar e produzir conhecimentos, bem como atitudes, posturas e valores para educar cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, garantindo respeito aos direitos e a valorização da identidade cultural brasileira em sua miscigenação. Da mesma forma, os estudos sobre a sexualidade no ambiente escolar visam contribuir para o debate de questões relevantes sobre a forma como estereótipos de gênero se reproduzem nesses espaços e reflexões sobre as intervenções possíveis, vislumbrando uma educação mais justa e democrática.

Sabe-se que a escola é um importante espaço multiplicador e incentivador de ações que promovem as relações inclusivas de respeito à diversidade e de combate a todo tipo de discriminação e violência. É o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também da identidade, de valores, de afetos, enfim, é onde o ser humano, sem deixar de ser o que é se desenvolve de acordo com sua sociedade.

O Brasil, formado a partir das heranças culturais europeias, indígenas e africanas, não contempla, de maneira equilibrada, essas três contribuições no sistema educacional. É necessário redirecionar as energias para que as políticas educacionais, tocadas pelos órgãos públicos, façam cumprir as leis e atendam a todas as demandas.

O ser humano é capaz de pensar o mundo na busca pela percepção de si e do outro. Por isso, não basta ter ciência. É preciso ter consciência de que nas diferenças todos são iguais e possuem os mesmos direitos.

Méri Terezinha de Melo Hang
Dirigente Municipal de Educação de São José.

GALERIA



Ciclo de Seminários Undime/SC



COEB - Florianópolis

Carta do leitor...

Quero deixar registrado que o projeto "Uma Viagem ao Espaço" proporcionou, as crianças do pré-escolar, um contato enriquecedor com o grupo infantil "Balão Mágico". Pois, por meio de canções, buscaram refletir sobre o futuro desconhecido que se aproxima que é a transição do CEI para uma nova escola no ensino fundamental. Um encontro que teve por objetivo consolidar a articulação da educação infantil com o ensino fundamental. Queremos agradecer a forma carinhosa que todos nos receberam, pois as crianças puderam conhecer a escola e interagir com os novos amiguinhos.

Professora Simone Deves Venturi

CEI Arthur Kroenke – Trombudo Central.



VII Fórum Extraordinário da Undime/SC



Centro Educacional Municipal Santa Terezinha



Carnaval infantil com a comunidade escolar de Chapecó



Formatura do Pradime



II Seminário do PNAIC no município de Brusque

Carta do leitor...

A equipe da Escola Nucleada Municipal Castro Alves vem prestar mais uma homenagem à professora Salete Silvestrin, que agora está aposentada. Numa outra ocasião, ela esteve com os alunos e recebeu um carinho especial. Juntos, assistiram a um vídeo de depoimentos e a apresentação de uma música dedicada à professora que, por mais de 32 anos, prestou serviços na área da educação infantil.

Diretora Jones Balen

Escola N. M. Castro Alves – Jardinópolis.



Mostra do Saber da Escola Altino Flores



Saída de campo do projeto EMFRENTE de São José



Ensino fundamental

Justiça determina idade mínima para matrícula no ensino fundamental

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, no dia 23 de fevereiro, que escolas públicas e particulares não devem aceitar a matrícula de crianças menores de 6 anos (a completar até 31 de março do ano letivo) no ensino fundamental. Alunos com idade inferior devem ser matriculados na etapa de ensino anterior, que é a pré-escola. A regra já tinha sido regulamentada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), mas era questionada judicialmente em alguns estados por pais e redes de ensino que pediam a flexibilização da idade corte.

O CNE defende que crianças menores do que 6 anos, ainda que tenham capacidade intelectual, não atingiram a maturidade necessária para essa etapa de ensino. A decisão da Primeira Turma do STJ reformou acórdão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) que admitiu o acesso de alunos menores de 6 anos de idade no ensino fundamental em Pernambuco, mediante a comprovação de capacidade intelectual do aluno por meio de avaliação psicopedagógica.

Em sua primeira decisão, o TRF5 determinou a suspensão das resoluções e autorizou a matrícula de menores de 6 anos em todas as instituições de ensino fundamental do país. A União recorreu e o tribunal manteve a sentença, mas limitou sua eficácia ao estado de Pernambuco.

As duas partes recorreram ao STJ. A União sustentou, entre outros pontos, que a fixação da idade mínima para ingresso no ensino fundamental é atribuição do CNE e que as resoluções foram expedidas após a realização de estudos e audiências públicas. Já o Ministério Público defendeu que a sentença de liberação da matrícula para menores de 6 anos deveria valer em todo o Brasil, e não apenas em Pernambuco.

Em voto, o juiz Sérgio Kukina, relator dos recursos, apontou que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação é clara ao afirmar que o ingresso do aluno no ensino fundamental deve ocorrer a partir dos 6 anos. Também argumentou que o Judiciário não poderia acolher o pedido do Ministério Público, caso contrário estaria invadindo competências do Executivo.

Colaboração: Undime Nacional.

OBMEP

Aluna de escola municipal é ouro

A estudante do 7º ano da Escola Básica João Gonçalves Pinheiro, Brida Maria de Oliveira, trouxe a primeira medalha de ouro da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP) para a rede municipal de ensino de Florianópolis. Outros 83 alunos, ligados à Secretaria de Educação da Capital, foram premiados com medalhas de prata, bronze ou menção honrosa. Três professores e duas escolas do município, também, se destacaram.

Brida, 12 anos, geralmente fica com conceito A em Matemática. “É a matéria que eu mais gosto. Tenho facilidades com números”. Para se preparar para a OBMEP estudava no contraturno na escola. Além disso, em casa, dedicava no mínimo uma hora por dia para estudar. “Estou muito feliz. Tenho que me acostumar ainda com essa ideia, a de ganhadora de uma medalha nacional”.

A Olimpíada de Matemática Brasileira das Escolas Públicas é realizada, anualmente, pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, com o objetivo de estimular o estudo da disciplina. Essa foi à décima edição do evento, que contou com mais de 18 milhões de estudantes.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Programa na escola

Atividades realizadas com o auxílio do PNAIC são apresentadas em Jupiá





Fotos: SME de Jupiá.

A educação municipal de Jupiá promoveu um dia de socialização para apresentar as atividades desenvolvidas em sala, por meio do Programa Nacional Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Um momento especial, no qual os formadores puderam mostrar os resultados obtidos com os projetos. Um deles foi com o livro Adivinha Quanto Eu Te Amo, de Sam McBratney. De acordo com a alfabetizadora, Maquieli Melere Prestes, a história foi trabalhada com o objetivo de estreitar os laços entre familiares e despertar a expressão dos sentimentos entre as crianças.

“Falei muito da importância da família em nosso ambiente escolar, do acompanhamento dos pais em atividades extras e em seguida alunos leram uma carta escrita por seus pais falando o quanto eles amam seus filhos”, declara a professora que, ainda, finalizou ressaltando que essa foi uma atividade maravilhosa e de grande aprendizado. “Estou realizada com o aproveitamento do PNAIC”, conclui.

Colaboração: SME de Jupiá.

Plano Municipal

São Lourenço do Oeste lança PME

A Secretaria de Educação de São Lourenço do Oeste oficializou o Plano Municipal de Educação (PME), durante a abertura da semana pedagógica.

O evento reuniu os profissionais de educação do município, que iniciaram as atividades com vistas ao ano letivo de 2015. Na ocasião, o Prefeito Municipal Geraldino Cardoso frisou que o plano é um documento importante, que norteará as ações da educação no município para a próxima década. Para ele, quando não se tem planejamento qualquer caminho está bom, mas quando se planeja se sabe aonde quer chegar, com determinação e competência.

A secretária de educação, Lúcia Iliane da Costa, falou que o dia foi histórico para os profissionais da educação do município, pois receberam informações sobre o PME, que tem por objetivo melhorar os índices educacionais da região.

Ainda, de acordo com a secretária, o plano é um marco para o setor educacional, pois além de conter as 20 metas e estratégias que irão orientar as políticas educacionais do país até 2024, também, estabelece um patamar de investimento mínimo no setor de 10% do PIB em 10 anos.

Colaboração: SME de São L. do Oeste.

Educação Inclusiva de Florianópolis é destaque em conferência na Índia



Foto: SME de Florianópolis.

O governo da Índia quis conhecer como a capital catarinense inclui na educação regular crianças e jovens com deficiência e com autismo, assim como foram redimensionados os serviços para se adequar a essa política.

Uma vez que Florianópolis é uma referência nacional, Rosângela Machado, gerente de educação inclusiva da Secretaria Municipal de Educação, foi convidada pelo país asiático para participar da "Primeira Conferência Internacional sobre Inclusão das Pessoas com Deficiência". O evento ocorreu em Nova Delhi.

Em sua palestra, tratou não só da educação inclusiva em Florianópolis, mas também no Brasil, quando falou das iniciativas em favor do direito de todos os estudantes à educação no ensino regular e os novos serviços de educação especial propostos pela Política Nacional de Educação Especial do Ministério da Educação.

"Em Florianópolis, a educação especial, que não é substitutiva da escola regular, é um trabalho complementar de qualidade à escolarização dos estudantes com deficiência e com autismo, visando a acessibilidade a todos ao ambiente e conhecimento escolares", afirma Rosângela Machado.

De acordo com os últimos dados, a rede municipal de ensino da capital catarinense é responsável por 520 estudantes com algum tipo de deficiência e transtorno do espectro autista, distribuídos na educação infantil, fundamental e na educação de jovens, adultos e idosos.

Dificuldade de incluir

A Índia é uma República Federativa soberana, socialista e democrática, composta por 28 estados e 7 territórios da união. É o segundo país mais populoso do mundo com aproximadamente 1 bilhão e 200 milhões de habitantes.

A primeira iniciativa legal referente à inclusão de pessoas com deficiência nas unidades de ensino veio com a Política Nacional de Educação, de 1986, que introduziu a educação de crianças com deficiências leves na escola regular e crianças com deficiências severas em escolas especiais.

Em 1995, o país avançou. A partir daquele ano ficou garantido a toda criança com deficiência o direito à educação gratuita até os 18 anos em estabelecimentos de ensino integrados ou especiais. Apesar da iniciativa, a população de crianças e jovens com deficiência em idade escolar está em torno de 40 milhões, 85% das quais ainda estão fora das escolas.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Paradesporto Escolar de Blumenau terá novidades em 2015

Com o objetivo de expandir o Paradesporto Escolar de Blumenau, a Secretaria de Educação ampliou o quadro de funcionários para o projeto. Foram contratados mais sete professores e uma professora/fisioterapeuta, totalizando agora 20 profissionais. Este será o primeiro ano em que o projeto conta com uma professora/fisioterapeuta em período integral.

Para alcançar os novos desafios, a coordenação do projeto já trabalha na busca de novas parcerias. O foco é a ampliação do número de polos de atendimento, que até o fim do ano era de 31. Além disso, pretendem, ainda, aumentar o número de modalidades disponíveis para as crianças com deficiências, com destaque para o judô, que passa a ser ofertado juntamente com natação, bocha, atletismo e tênis de mesa.

Os professores passaram por um processo de capacitação para atender as atividades paradesportivas. "É uma preparação importante e que está sendo realizada pela própria equipe que já atua no projeto, pois eles têm a bagagem necessária para coordenar este processo", explica. Ela ressalta que a formação inicial "é essencial que se alcance o pleno desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos".

Com essa mudança, trabalho deve contemplar aproximadamente 200 crianças e proporcionar um atendimento mais qualificado.

Colaboração: SME de Blumenau.



Foto: SME de Blumenau.